

Perfil Muni cipal

2018

MARECHAL DEODORO

Estado de
Alagoas



APRESENTAÇÃO

Compreender a dinâmica municipal e regional é fundamental nos processos de formulação e implementação de políticas públicas para os municípios, estados e para o País. Afinal, as pessoas, empresas e instituições estão localizadas nos municípios, e diagnósticos sobre esta realidade consistem de recursos necessários para o desenvolvimento local e regional.

Neste contexto, a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), por meio da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), apresenta a 4ª edição do Perfil Municipal, uma publicação eletrônica que reúne as principais informações e indicadores sobre a realidade dos municípios alagoanos. O Perfil Municipal inclui dados sobre a caracterização geográfica, aspectos demográficos, econômicos, sociais, políticos e da infraestrutura existente em cada município do estado de Alagoas, com dados atualizados anualmente.

Publicações desta natureza são de vital importância para expressar a realidade social e Econômica de Alagoas, a fim de apresentar, a partir de indicadores, a situação dos municípios alagoanos, subsidiando a gestão pública, o setor privado e a comunidade acadêmica no que tange a formulação e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento destas localidades.

Em nome da SEPLAG e de toda a equipe da área de informação, registro aqui os nossos agradecimentos às instituições e pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho, seja no fornecimento de dados estatísticos ou na produção de textos que integram esta publicação.

Fabício Marques Santos
Secretário

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO
CONHECIMENTO
GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES

PERFIL MUNICIPAL

v.4 n.4

Maceió
2018

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Governador - José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
Vice – Governador - José Luciano Barbosa da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO

Secretário de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – Fabrício Marques Santos
Secretário Especial de Planejamento e Orçamento – Tadeu Miranda de Resende Barros
Secretário Especial de Gestão e Patrimônio – Sérgio de Figueirêdo Silveira
Secretário Executivo de Gestão Interna – Victor Vigolvinho Figueiredo

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO – SINC

Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES

Gerente – Roberson Leite Silva Júnior

EDITOR

Thiago José Tavares Ávila

EQUIPE TÉCNICA

Danila Feitosa de Carvalho Oliveira
Klebson da Silva
Roberson Leite Silva Júnior
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery
Thiago José Tavares Ávila

ESTAGIÁRIOS

Juliana Carla da Silva Santos
Marcus Vinicius Gomes Pestana

EQUIPE DE REVISÃO

Allisson Nascimento G. da Silva
Gilvandro Freitas
Márcia Núbia Barbosa Lopes
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luiz Sávio de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Assessor de Comunicação
Jessamine Rayane dos Santos
Projeto Gráfico
João Felipe de Araújo Rezende

PERFIL MUNICIPAL é uma publicação bianual da Seplag/AL.
Disponível para consultas e download no site <http://www.dados.al.gov.br>. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

NOTA EXPLICATIVA: a publicação teve início em 2013, passando a ser bianual a partir de 2015, interrompida em 2017.

Bibliotecária Responsável: Maria Gorileide P. de Oliveira

Perfil Municipal. Ano 4, nº 4 (2013) - .
- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, 2018.
v.: il Color.; 21cm

Bianual

1. Economia – Alagoas. 2. Estatística – Alagoas

CDU 31: 33(813.5)

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – Seplag
R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas
CEP.: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1504 - Fax: (82) 3315-1525
<http://www.seplag.al.gov.br>

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

I - HISTÓRICO, GENTÍLICO E FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

1.1 Histórico	8
1.2 Gentílico	9
1.3 Formação administrativa	9

II - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

2.1 Situação geográfica	10
2.1.1 Coordenadas geográficas, temperatura, altitude e clima	10
2.1.2 Área territorial (km ²)	10

III - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.1 Demografia	10
3.1.1 População residente estimada	10
3.1.2 População residente censitária por localização	11
3.1.3 População residente censitária por sexo	11
3.2 Indicador demográfico	12

IV - ASPECTOS SOCIAIS

4.1 Saúde	12
4.1.1 Número de estabelecimentos por tipo	12
4.1.2 Número de leitos de internações por especialidade	12
4.1.3 Número de Profissionais de Saúde	13
4.1.4 Número de casos suspeitos e/ou confirmados de agravos e/ou doenças de notificação compulsória	14
4.1.5 Indicador de saúde	15
4.1.5.1 Taxa de mortalidade infantil	15
4.2 Educação	15
4.2.1 Número de escolas segundo dependência administrativa	15
4.2.2 Matrícula por localização	16
4.2.2.1 Urbana	16
4.2.2.2 Rural	16
4.2.3 Indicadores Educacionais	17
4.2.3.1 Ensino Fundamental	17
4.2.3.1.1 IDEB	17
4.2.3.1.1.1 Anos iniciais	17
4.2.3.1.1.2 Anos finais	17
4.2.3.1.2 Rendimento Escolar	17
4.2.3.1.2.1 Taxa de Abandono (%)	17
4.2.3.1.2.2 Taxa de Aprovação (%)	17
4.2.3.1.2.3 Taxa de Reprovação (%)	17
4.2.3.2 Ensino Médio	18
4.2.3.2.1 Rendimento Escolar	18
4.2.3.2.1.1 Taxa de Abandono (%)	18
4.2.3.2.1.2 Taxa de Aprovação (%)	18
4.2.3.2.1.3 Taxa de Reprovação (%)	18
4.3 Assistência Social	18
4.3.1 Pessoas e famílias Inscritas no Cadastro Único	18

4.3.2	Quantidade de famílias beneficiárias e valor repassado pelo programa Bolsa Família	19
4.3.3	Centros de Referência de Assistência Social – CRAS	19
V – CULTURA		
5.1	Bibliotecas Públicas	19
5.2	Número de Museus	19
VI – INFRAESTRUTURA		
6.1	Saneamento	20
6.1.1	Serviços de Água	20
6.1.2	Serviços de Esgoto	20
6.2	Energia Elétrica	20
6.2.1	Consumidores	20
6.2.2	Consumo (MWh)	21
6.3	Instituições Bancárias	21
6.4	Turismo	22
6.4.1	Número de Meios de Hospedagem	22
6.4.2	Número de Unidades Habitacionais nos Meios de Hospedagem	22
6.4.3	Número de Leitos nos Meios de Hospedagem	23
6.5	Frota de Veículos	23
VII - ECONOMIA E FINANÇAS		
7.1	Produto Interno Bruto	24
7.2	Valor Adicionado Bruto	24
7.3	Aspectos da Agropecuária	25
7.3.1	Agricultura	25
7.3.1.1	Área plantada (ha)	25
7.3.1.2	Área colhida (ha)	26
7.3.1.3	Quantidade produzida (t)	27
7.3.1.4	Valor da produção (R\$ 1.000)	28
7.3.2	Pecuária	29
7.3.2.1	Efetivos de rebanho por espécie	29
7.3.2.2	Produtos de origem animal	29
7.3.2.2.1	Quantidade Produzida	29
7.3.2.2.2	Valor da produção (R\$ 1 000)	29
7.4	Trabalho	29
7.4.1	Pessoas com Vínculo Empregatício em Ocupações Formais	29
7.4.2	Microempreendedores Individuais	30
7.5	Finanças Públicas	30
7.5.1	Federais	30
7.5.1.1	Transferências Constitucionais (R\$ 1,00)	30
7.5.2	Estaduais	30
7.5.2.1	Repasse estaduais ao município (R\$ 1,00)	30
7.5.3	Municipais	31
7.5.3.1	Receitas (R\$ 1,00)	31
7.5.3.2	Despesas (R\$ 1,00)	31
VIII – DEMAIS INFORMAÇÕES E INDICADORES		
8.1	Eleitores	31
8.2	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH	32
8.3	Índice de transparência municipal	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Estimativa da população – 2015–2017	10
Gráfico 2. População residente censitária por localização – 1991–2010	11
Gráfico 3. População residente censitária por sexo – 1991–2010	11
Gráfico 4. Percentual de profissionais de saúde, por especialidade – 2015	13
Gráfico 5. Percentual de profissionais de saúde, por especialidade – 2017	14
Gráfico 6. Número de escolas segundo dependência administrativa – 2015–2017	15
Gráfico 7. Número de matrícula na zona urbana – 2015–2017	16
Gráfico 8. Número de matrícula na zona rural – 2015–2017	16
Gráfico 9. Pessoas e famílias Inscritas no Cadastro Único – 2014–2016	18
Gráfico 10. Consumo de energia elétrica (MWh) – 2015–2017	21
Gráfico 11. Número de Meios de Hospedagem, por tipo – 2015–2017	22
Gráfico 12. Número de leitos nos meios de hospedagem – 2015–2017	23
Gráfico 13. Produto Interno Bruto (R\$ 1.000) – 2013–2015	24
Gráfico 14. PIB per capita (R\$ 1,00) – 2013–2015	24
Gráfico 15. Número de microempreendedores individuais – 2015–2017	30
Gráfico 16. Número de eleitores – 2015–2017	31
Gráfico 17. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH – 1991–2000– 2010	32

Marechal Deodoro

I - HISTÓRICO, GENTÍLICO E FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

1.1 Histórico

Depois do descobrimento do Brasil pelos portugueses, os franceses começaram a se interessar pelo pau-brasil. Aportaram, então, onde hoje está situada a Praia do Francês e passaram a contrabandear a madeira com a ajuda dos índios Caetés. A Coroa Portuguesa para defender a sua nova colônia dividiu o país em Capitanias Hereditárias. Coube a Duarte Coelho Pereira a Capitania de Pernambuco, que continha o território do que hoje é o Estado de Alagoas, resolvendo ele pôr fim ao contrabando do pau Brasil, combateu os franceses e todos os índios que os ajudaram, fazendo, desta forma, inimizade com os Caetés. Em 1554, Duarte Coelho faleceu em Portugal e quando os Caetés tomaram conhecimento da sua morte, começaram a atacar os povoados. Num desses ataques os índios antropófagos mataram e comeram o Bispo D. Pero Fernandes Sardinha, que tinha naufragado no Rio Coruripe. Com o plantio de cana-de-açúcar começou o desenvolvimento da Capitania e o aparecimento de muitos engenhos. Foi necessário reordenar a capitania, dividindo-a em sesmarias. A Sesmaria de Madalena ficou sob a responsabilidade de Diogo de Melo e Castro, que perdeu sua concessão, por não cumprir as regras de povoamento da sesmaria em cinco anos. Sendo substituído por Diogo Soares da Cunha, que fundou a vila denominada Madalena de Subaúma, deixou-a aos cuidados do Capitão-mor Henriques de Carvalho, e voltou para Portugal. Seu filho, Gabriel Soares da Cunha, assumiu a chefia do patrimônio, com o título de Alcaide-mor de Madalena. A vila começou a desenvolver-se onde hoje é o bairro de Taperagua, uma planície em volta ao Rio Sumaúma e a Lagoa Manguaba. Em 1630, os holandeses invadiram a Capitania de Pernambuco, mas mesmo assim a sesmaria de Madalena de Subaúma crescia, tendo a agricultura como principal fator de desenvolvimento. Muitos engenhos surgiam e já era fabricado e exportado o açúcar da região. Neste cenário, o quarto Donatário da Capitania de Pernambuco, Duarte de Albuquerque Coelho, criou a Vila de Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul. A Vila de Santa Maria Madalena tornou-se a mais desenvolvida da época, passando a abrigar a sede da Comarca de Pernambuco. A situação econômica da recém criada capitania era destaque, principalmente de duas vilas: a de Alagoas da Lagoa do Sul (Marechal Deodoro) e Maceió. Em 1823, num cenário de lutas para consolidar a independência do Brasil, a vila de Alagoas recebeu o foral de cidade e passou a ser sede da capital da Província, sendo o primeiro Presidente Nuno Eugênio de Lossio e Seibnitz. Em abril de 1838 Agostinho da Silva Neves assumiu a Província e, no ano seguinte, transferiu o cofre do tesouro para Maceió. Era o início da mudança de capital. Fonte: IBGE retirado do Marechal Deodoro (AL). Prefeitura. 2015. Disponível em: <http://www.marechaldeodoro.al.gov.br/marechal-deodoro/origem/>. Acesso em: jan. 2016.

1.2 Gentílico

deodorenses

1.3 Formação administrativa

Distrito criado com a denominação de Madalena em 1633. Elevado à categoria de vila com a denominação de Madalena por Carta e Lei de 12-04-1636. Sede na povoação de Madalena. Elevado à condição de cidade com a denominação de Alagoas por Carta e Lei de 08-03-1823. Foi capital da antiga Província até ao ano de 1839. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo Decreto Estadual n.º 2550, de 09-11-1939, o município de Alagoas passou a denominar-se Marechal Deodoro. Pelo Decreto Federal n.º 1686, de 17-11-1939, o município de Marechal Deodoro passou a chamar-se simplesmente Deodoro, Pelo Decreto Estadual n.º 2.435, de 30-11-1939, voltou a denominar-se Marechal Deodoro. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960 o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014. Fonte: IBGE retirado do Marechal Deodoro (AL). Prefeitura. 2015. Disponível em: <http://www.marechaldeodoro.al.gov.br/marechal-deodoro/origem/>. Acesso em: jan. 2016.

II - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

2.1 Situação geográfica

2.1.1 Coordenadas geográficas, temperatura, altitude e clima

Latitude (S)	Longitude (W)	Temperatura Máxima	Temperatura Mínima	Altitude (m)	Clima
- 09° 42' 37"	35° 53' 42"	29°	22°	31	Tropical chuvoso com verão seco. Estação chuvosa no outono/inverno

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos-SEMARH

2.1.2 Área territorial (km²)

Área	2015	2016	2017
km²	332,14	332,14	332,14

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

III - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

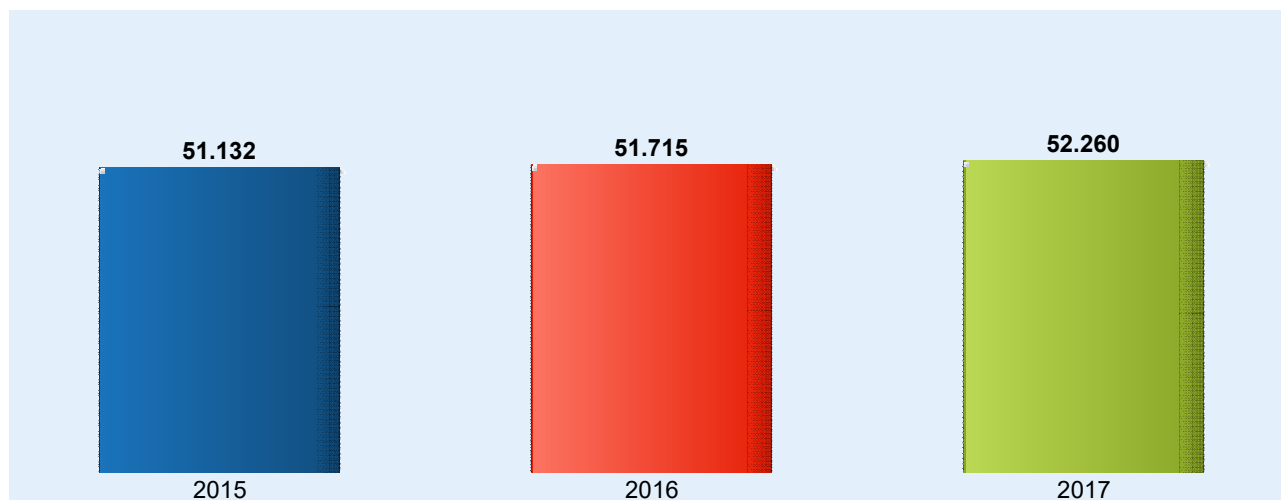
3.1 Demografia

3.1.1 População residente estimada

Estimativa da população	2015	2016	2017
Total	51.132	51.715	52.260

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

Gráfico 1. Estimativa da população - 2015-2017



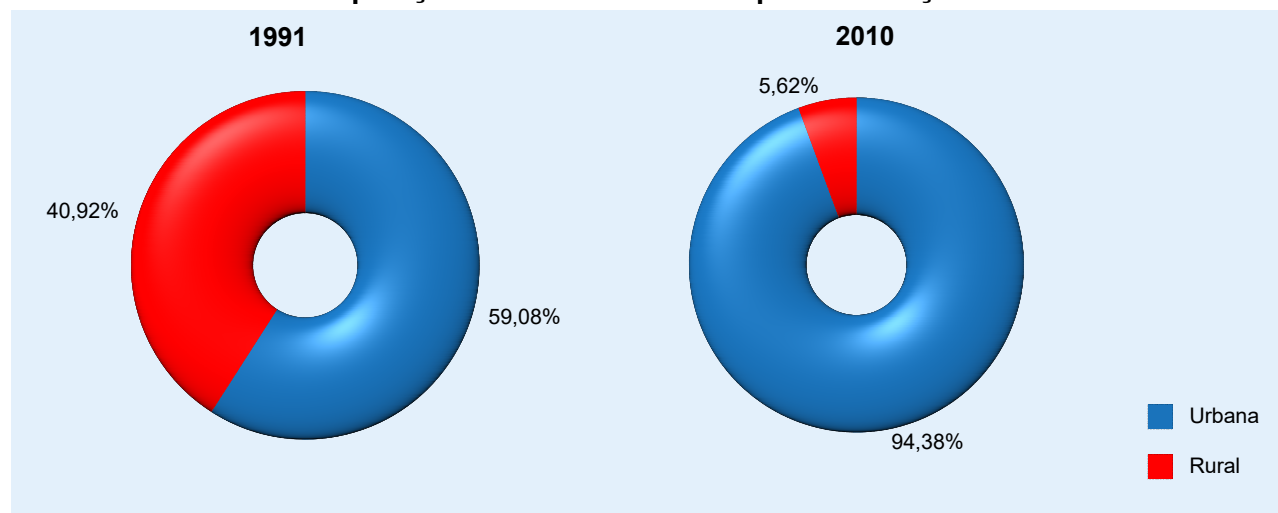
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. Elaboração: Seplag-Sinc

3.1.2 População residente censitária por localização

Localização	1991	2000	2010
Urbana	14.658	29.837	43.392
Rural	10.152	6.029	2.585
Total	24.810	35.866	45.977

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Censo Demográfico.

Gráfico 2. População residente censitária por localização - 1991-2010



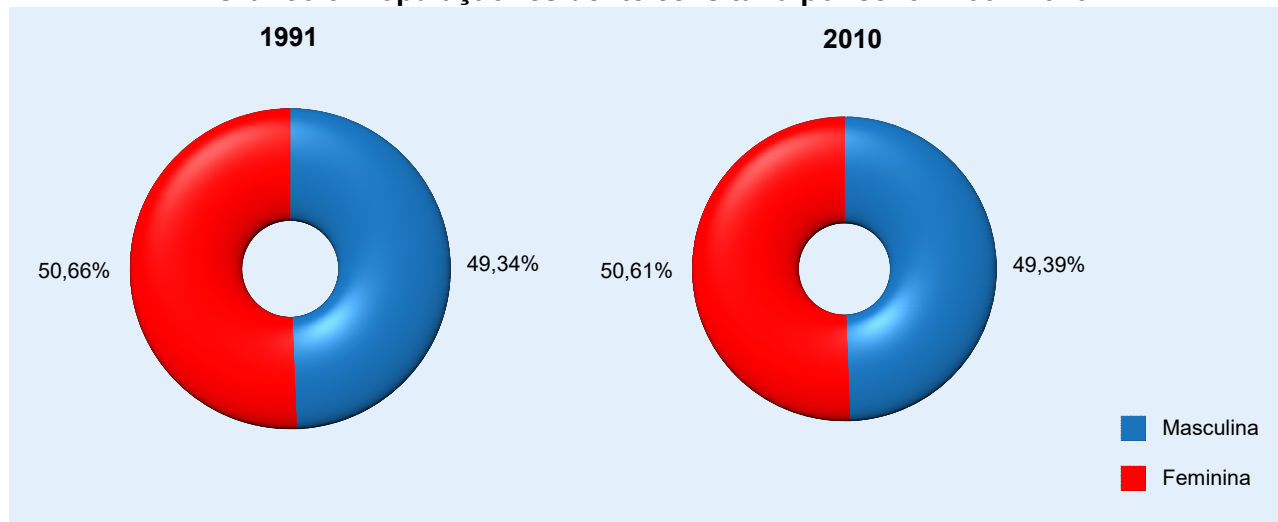
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Censo Demográfico.

3.1.3 População residente censitária por sexo

Sexo	1991	2000	2010
Masculina	12.241	17.801	22.709
Feminina	12.569	18.065	23.268
Total	24.810	35.866	45.977

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Censo Demográfico.

Gráfico 3. População residente censitária por sexo - 1991-2010



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Censo Demográfico.

3.2 Indicador demográfico

3.2.1 Densidade demográfica

Densidade demográfica	2015	2016	2017
hab/km ²	153,95	155,7	157,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

IV - ASPECTOS SOCIAIS

4.1 Saúde

4.1.1 Número de estabelecimentos por tipo

Especificação	2015	2016	2017
Centro de Apoio a Saúde da Família-CASF	1	1	2
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	16	16	18
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	3	5	4
Consultório	1	1	1
Hospital Especializado	0	0	0
Hospital Geral	0	0	0
Hospital Dia	0	0	0
Policlínica	0	0	0
Posto de Saúde	1	1	1
Pronto Atendimento	1	1	1
Pronto Socorro Geral	0	0	0
Unidade Mista	1	1	1
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar-Urgência/Emergência	1	1	1
Academia de Saúde	0	0	0
Central de Regulação de Serviços de Saúde	0	0	0
Central de Regulação Médica das Urgências	0	0	0
Centro de Atenção Hemoterápica e ou Hematológica	0	0	0
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	1	1	1
Centro de Parto Normal	0	0	0
Centro de Notificação, Captação e Distr. de Órgãos Estaduais	2	1	0
Cooperativa	0	0	0
Farmácia	0	1	1
Laboratório de Saúde Pública	0	0	0
Oficina Ortopédica	0	0	0
Secretaria de Saúde	1	1	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (HOME CARE)	0	0	0
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	0
Total	29	31	32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

4.1.2 Número de leitos de internações por especialidade

Leitos por especialidade	2015	2016	2017
Cirúrgicos	0	0	0
Clínicos	6	6	6
Obstétrico	4	4	4
Pediátrico	4	4	4
Outras Especialidades	0	0	0
Hospital/Dia	0	0	0
Complementares	0	0	0
Total	14	14	14

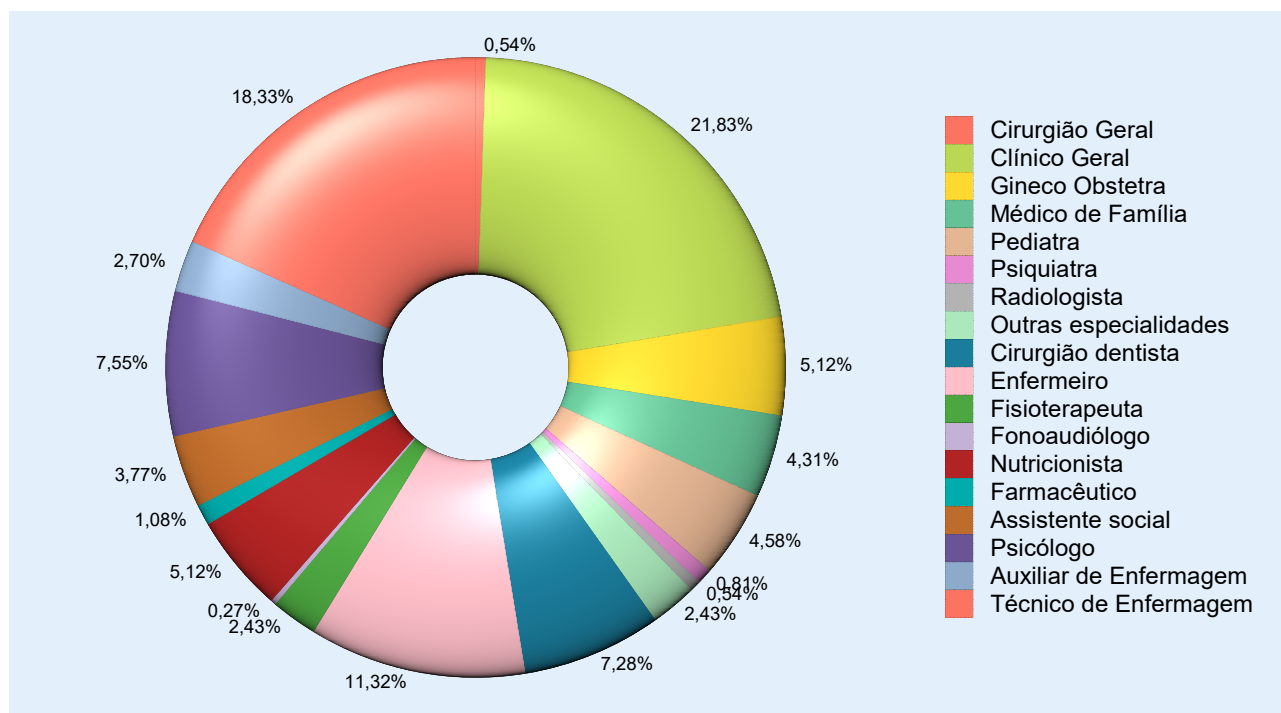
Fonte: Ministério da Saúde-MS/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS

4.1.3 Número de Profissionais de Saúde

Especialidades	2015	2016	2017
Anestesista	0	0	0
Sanitarista	0	0	0
Auxiliar de Enfermagem	10	0	0
Cirurgião Geral	2	1	1
Fonoaudiólogo	1	1	2
Psiquiatra	3	2	2
Radiologista	2	0	4
Nutricionista	19	5	5
Fisioterapeuta	9	7	6
Farmacêutico	4	5	8
Assistente social	14	12	11
Pediatra	17	12	12
Psicólogo	28	18	12
Outras especialidades	9	12	16
Médico de Família	16	15	19
Clínico Geral	81	22	19
Gineco Obstetra	19	17	21
Cirurgião dentista	27	22	24
Enfermeiro	42	35	39
Técnico de Enfermagem	68	97	86
Total	371	283	287

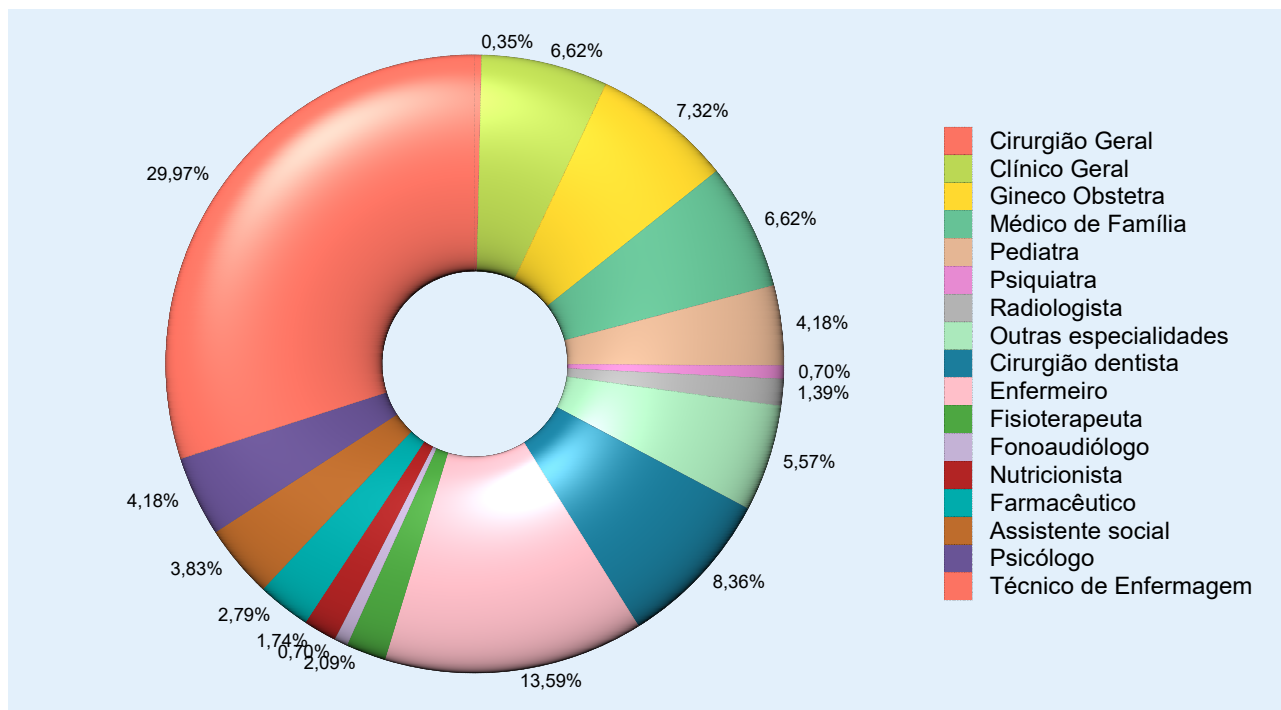
Fonte: Ministério da Saúde-MS/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS

Gráfico 4. Percentual de profissionais de saúde, por especialidade - 2015



Fonte: Ministério da Saúde-MS/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Elaboração: Seplag/Sinc

Gráfico 5. Percentual de profissionais de saúde, por especialidade - 2017



Fonte: Ministério da Saúde-MS/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Elaboração: Seplog/Sinc

4.1.4 Número de casos suspeitos e/ou confirmados de agravos e/ou doenças de notificação compulsória

Tipos de Doenças	2014	2015	2016
AIDS	0	1	0
Coqueluche	0	0	0
Dengue	0	1	0
Gestante HIV +	0	0	0
Crianças Exposta ao HIV	0	0	6
Hanseníase	0	0	0
Hepatite A	0	0	0
Hepatite B	0	0	0
Hepatite C	0	0	0
Leishmaniose tegumentar americana	0	0	0
Leishmaniose visceral (calazar)	0	0	1
Leptospirose	0	0	0
Malária (todas formas)	0	0	0
Meningite Meningocócica	0	0	0
Outras Meningite	0	0	0
Sífilis Congênita	0	0	0
Tétano acidental	0	0	0
Zika	0	0	0
Chikungunya	0	1	1
Total	0	3	8

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde-SESAU

4.1.5 Indicador de saúde

4.1.5.1 Taxa de mortalidade infantil

Taxa (%)	2014	2015	2016
Mortalidade infantil	17,37	15,22	20,07

Fonte: Ministério da Saúde-MS/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS

Nota: Taxa de mortalidade infantil=(nº de óbitos de crianças<1 ano/nº nascidos vivos) x1.000

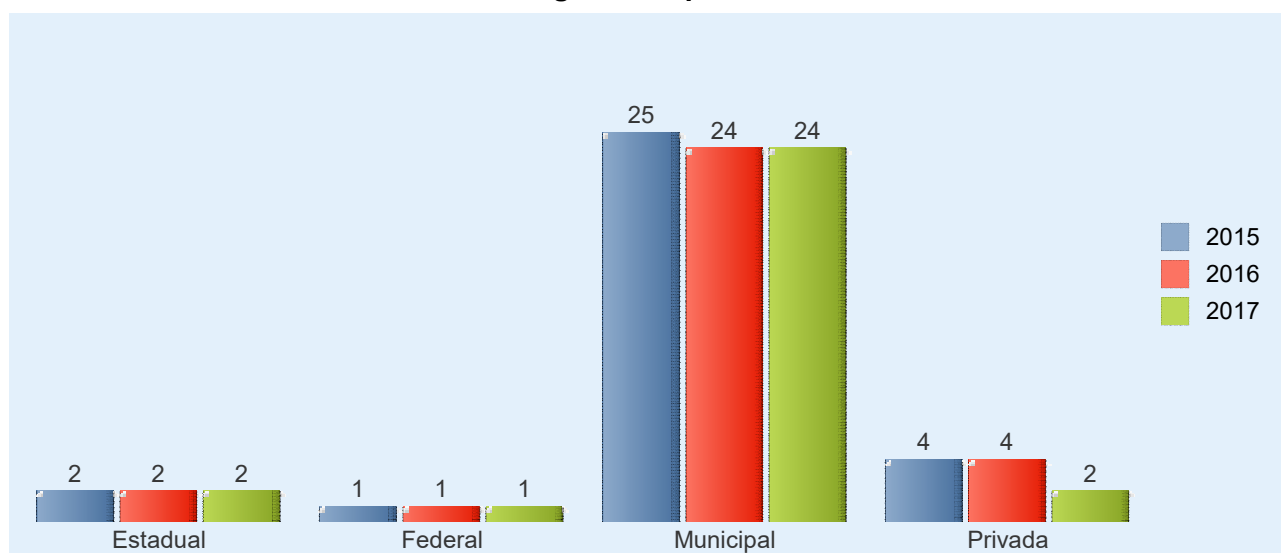
4.2 Educação

4.2.1 Número de escolas segundo dependência administrativa

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Federal	1	1	1
Estadual	2	2	2
Municipal	25	24	24
Privada	4	4	2
Total	32	31	29

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

Gráfico 6. Número de escolas segundo dependência administrativa - 2015-2017



Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

Elaboração: Seplag/Sinc

4.2.2 Matrículas por localização

4.2.2.1 Urbana

Dependência administrativa	2015	2016	2017
-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

Gráfico 7. Número de matrícula na zona urbana - 2015-2017

Não há dados para mostrar

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP
Elaboração: Seplag/Sinc

4.2.2.2 Rural

Dependência administrativa	2015	2016	2017
-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

Gráfico 8. Número de matrícula na zona rural - 2015-2017

Não há dados para mostrar

Fonte: Ministério da Educação - MEC/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

4.2.3 Indicadores Educacionais

4.2.3.1 Ensino Fundamental

4.2.3.1.1 IDEB

4.2.3.1.1.1 Anos iniciais

Dependencia administrativa	2013	2015	2017
Pública	3,6	4,0	4,8
Pública Estadual	0,0	0,0	0,0
Pública Municipal	3,6	4,0	4,8

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.1.1.2 Anos finais

Dependencia administrativa	2013	2015	2017
Pública	2,4	2,8	3,8
Pública Estadual	0,0	0,0	0,0
Pública Municipal	2,4	2,8	3,8

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.1.2 Rendimento Escolar

4.2.3.1.2.1 Taxa de Abandono (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	0,0	0,0	0,0
Pública	6,5	3,7	2,8
Pública Estadual	0,0	0,0	0,0
Pública Municipal	6,5	3,7	2,8
Total	6,4	3,6	2,8

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.1.2.2 Taxa de Aprovação (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	100,0	99,6	98,4
Pública	72,3	80,8	85,8
Pública Estadual	0,0	0,0	0,0
Pública Municipal	72,3	80,8	85,8
Total	72,8	81,4	86,0

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.1.2.3 Taxa de Reprovação (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	0,0	0,4	1,6
Pública	21,2	15,5	11,4
Pública Estadual	0,0	0,0	0,0
Pública Municipal	21,2	15,5	11,4
Total	20,8	15,0	11,2

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.2 Ensino Médio

4.2.3.2.1 Rendimento Escolar

4.2.3.2.1.1 Taxa de Abandono (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	2,4	0,7	0,0
Pública	26,3	27,9	15,8
Pública Estadual	31,7	28,8	15,8
Pública Federal	6,1	0,0	0,0
Total	22,5	24,7	15,8

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.2.1.2 Taxa de Aprovação (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	96,0	98,0	0,0
Pública	63,8	67,4	79,0
Pública Estadual	63,0	66,4	79,0
Pública Federal	66,8	100,0	0,0
Total	68,9	71,0	79,0

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.2.1.3 Taxa de Reprovação (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	1,6	1,3	0,0
Pública	9,9	4,7	5,2
Pública Estadual	5,3	4,8	5,2
Pública Federal	27,1	0,0	0,0
Total	8,6	4,3	5,2

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

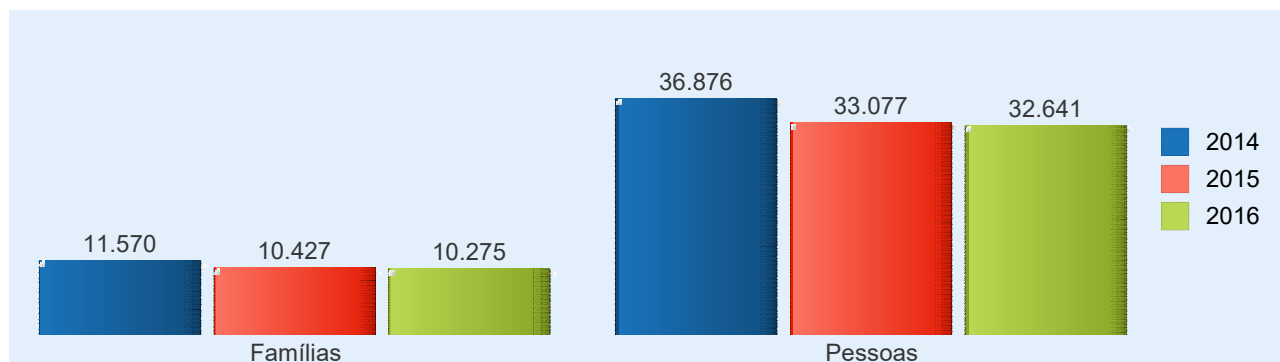
4.3 Assistência Social

4.3.1 Famílias e pessoas inscritas no Cadastro Único

Especificação	2014	2015	2016
Famílias	11.570	10.427	10.275
Pessoas	36.876	33.077	32.641

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário-MDSA

Gráfico 9. Famílias e pessoas inscritas no Cadastro Único - 2014-2016



Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário-MDSA

4.3.2 Quantidade de famílias beneficiárias e valor repassado pelo programa Bolsa Família

Famílias beneficiárias	2015	2016	2017
Quantidade	6.664	6.580	6.884
Valor (R\$)	14.596.235	14.729.883	15.458.333

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário-MDSA

4.3.3 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS

Quantidade	2015	2016	2017
CRAS	1	1	1

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário-MDSA

V - CULTURA

5.1 Bibliotecas Públicas

Biblioteca Pública Municipal Doutor Tavares Bastos

Fonte: Ministério da Cultura-MinC/Fundação Biblioteca Nacional/Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

5.2 Número de Museus

Quantidade	2012	2017
Museus	1	2
Total	1	2

Fonte: Ministério da Cultura-MinC/Fundação Biblioteca Nacional/Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

VI - INFRAESTRUTURA

6.1 Saneamento

6.1.1 Serviços de Água

Especificação	2014	2015	2016
População Total Atendida	49.554	50.792	0
Quantidade de Ligações Ativas	16.518	17.426	0
Quantidade de Economias Ativas	16.518	17.426	0
Extensão da rede (Km)	122	135	0
Volume produzido (1.000 m³)	7.498,73	8.287,59	0
Volume consumido (1.000 m³)	2.175,34	2.398,31	0
Volume Faturado (1.000 m³)	2.271,76	2.504,61	0

Fonte: Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento-SNIS

6.1.2 Serviços de Esgoto

Especificação	2014	2015	2016
População Total Atendida	13.884	13.884	0
Quantidade de Ligações Ativas	3.471	3.471	0
Quantidade de Economias Ativas	3.471	3.471	0
Extensão da rede (Km)	28	41	0
Volume Coletado	325,51	325,51	0
Volume tratado (1.000 m³)	325,51	325,51	0
Volume faturado (1.000 m³)	0	0	0

Fonte: Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento-SNIS

6.2 Energia Elétrica

6.2.1 Consumidores

Classes	2015	2016	2017
Residencial	15.614	17.867	21.282
Industrial	47	54	49
Comercial	833	937	1.026
Rural	209	272	310
Poder Público	118	115	107
Iluminação Pública	1	1	1
Serviço Público	26	28	34
Consumo Próprio	5	5	5
Total	16.853	19.279	22.814

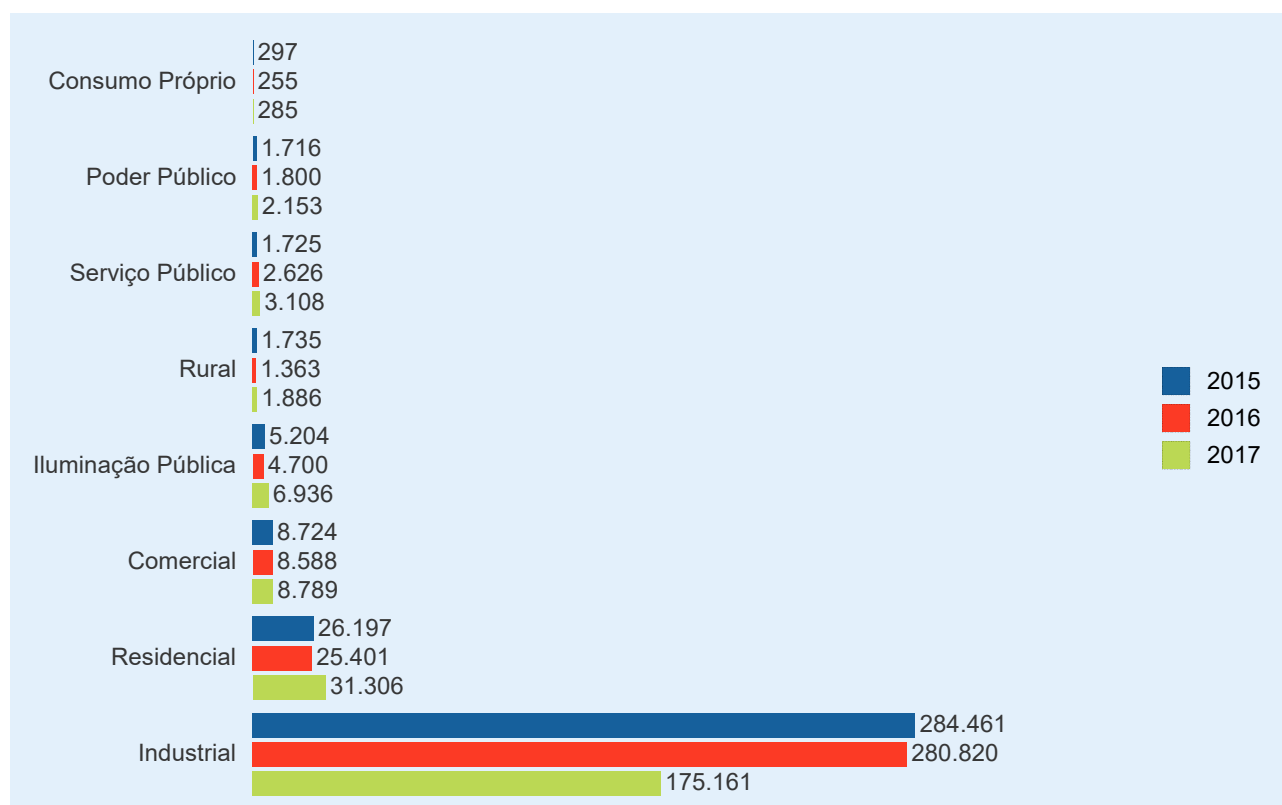
Fonte: Eletrobrás Distribuição Alagoas

6.2.2 Consumo (MWh)

Classes	2015	2016	2017
Residencial	26.197	25.401	31.306
Industrial	284.461	280.820	175.161
Comercial	8.724	8.588	8.789
Rural	1.735	1.363	1.886
Poder Público	1.716	1.800	2.153
Iluminação Pública	5.204	4.700	6.936
Serviço Público	1.725	2.626	3.108
Consumo Próprio	297	255	285
Total	330.059	325.553	229.624

Fonte: Eletrobrás Distribuição Alagoas

Gráfico 10. Consumo de energia elétrica (MWh) - 2015-2017



Fonte: Eletrobrás Distribuição Alagoas. Elaboração Seplag-Sinc

6.3 Instituições Bancárias

Agências	2015	2016	2017
Banco do Brasil S/A	1	1	1
Banco do Nordeste do Brasil S/A	0	0	0
Caixa Econômica Federal	1	1	1
Outras	1	1	1
Total	3	3	3

Fonte: Banco Central do Brasil-BACEN

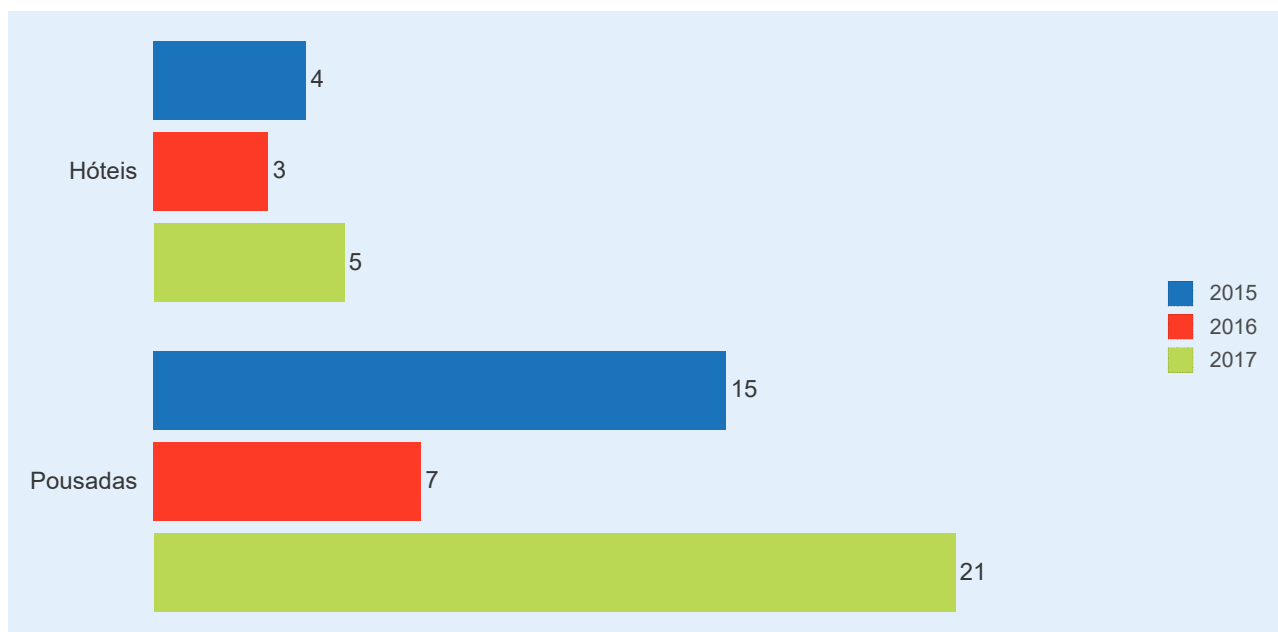
6.4 Turismo

6.4.1 Número de Meios de Hospedagem

Tipo	2015	2016	2017
Albergues	0	0	0
Cama e café	0	0	0
Hospedarias	0	0	0
Hóteis Fazenda	0	0	0
Hóteis	4	3	5
Pousadas	15	7	21
Resorts	0	0	0
Total	19	10	26

Fonte: Ministério do Turismo/CADASTUR-Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo

Gráfico 11. Número de Meios de Hospedagem, por tipo - 2015-2017



Fonte: Ministério do Turismo/CADASTUR-Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo. Elaboração Seplag-Sinc

6.4.2 Número de Unidades Habitacionais nos Meios de Hospedagem

Tipo	2015	2016	2017
Albergues	0	0	0
Cama e café	0	0	0
Hospedarias	0	0	0
Hóteis Fazenda	0	0	0
Hóteis	268	237	286
Pousadas	271	126	328
Resorts	0	0	0
Total	539	363	614

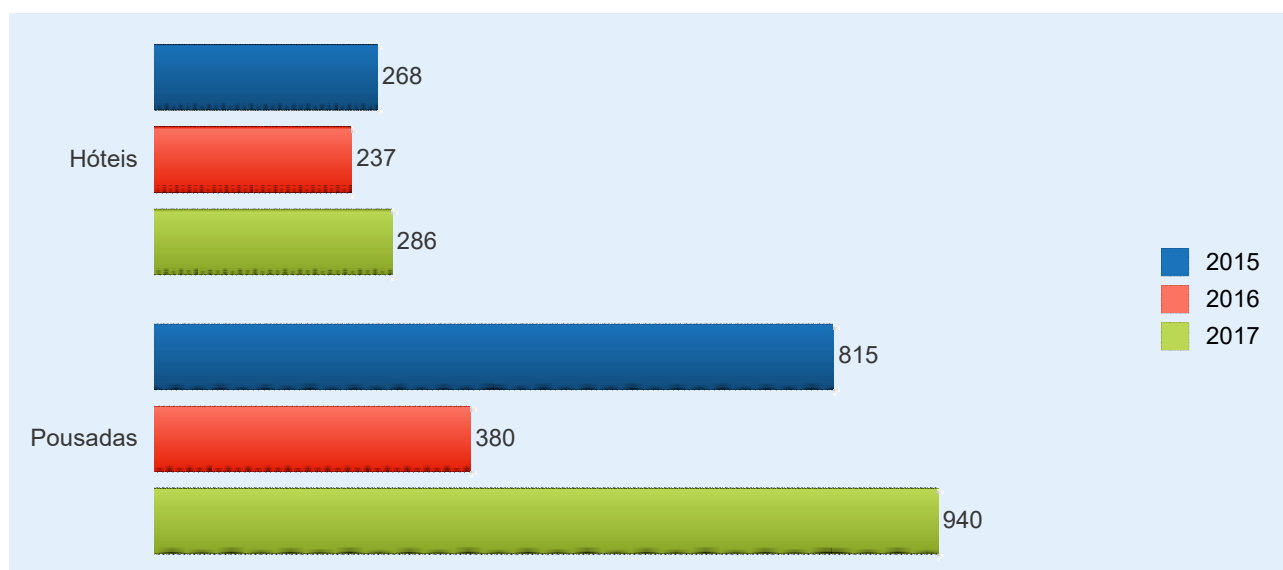
Fonte: Ministério do Turismo/CADASTUR-Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo

6.4.3 Número de Leitos nos Meios de Hospedagem

Tipo	2015	2016	2017
Albergues	0	0	0
Cama e café	0	0	0
Hospedarias	0	0	0
Hóteis Fazenda	0	0	0
Hóteis	268	237	286
Pousadas	815	380	940
Resorts	0	0	0
Total	1.083	617	1.226

Fonte: Ministério do Turismo/CADASTUR-Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo

Gráfico 12. Número de leitos nos meios de hospedagem - 2015-2017



Fonte: Ministério do Turismo/CADASTUR-Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo. Elaboração Seplag-Sinc

6.5 Frota de Veículos

Tipo	2015	2016	2017
Automóvel	4.290	4.546	4.890
Caminhão	289	293	298
Caminhão trator	19	17	24
Caminhonete	577	603	643
Camioneta	263	283	301
Chassi plataforma	0	0	0
Quadriciclo	0	0	0
Outros	0	0	0
Trator rodas	0	0	0
Ciclomotor	11	32	34
Triciclo	11	12	12
Onibus	142	154	162
Reboque	337	364	388
Semi-reboque	81	91	108
Total	6.020	6.395	6.860

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito-DENATRAN

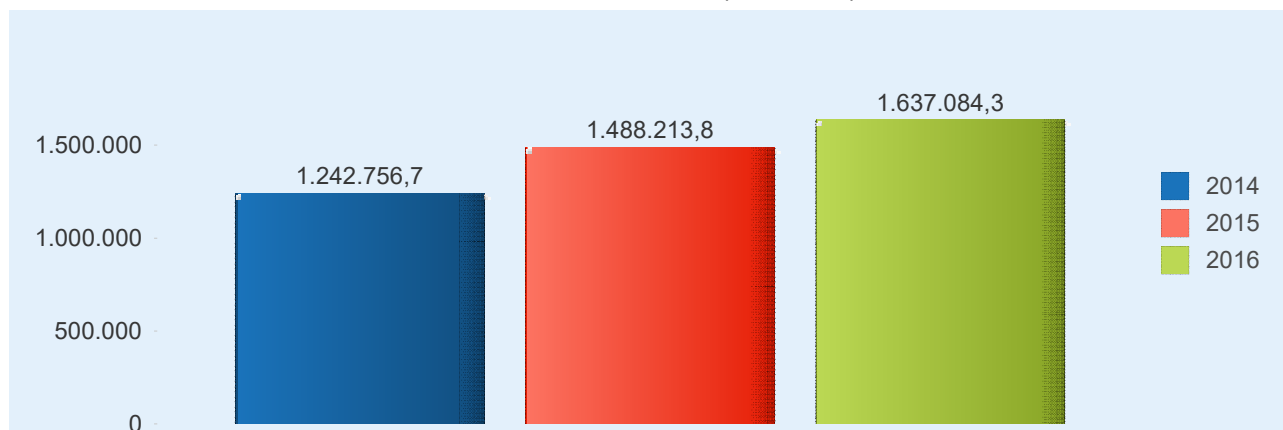
VII - ECONOMIA E FINANÇAS

7.1 Produto Interno Bruto

Discriminação	2014	2015	2016
PIB (R\$ 1.000)	1.242.756,74	1.488.213,81	1.637.084,29
PIB per capita (R\$ 1,00)	24.603,20	29.105,33	31.655,89

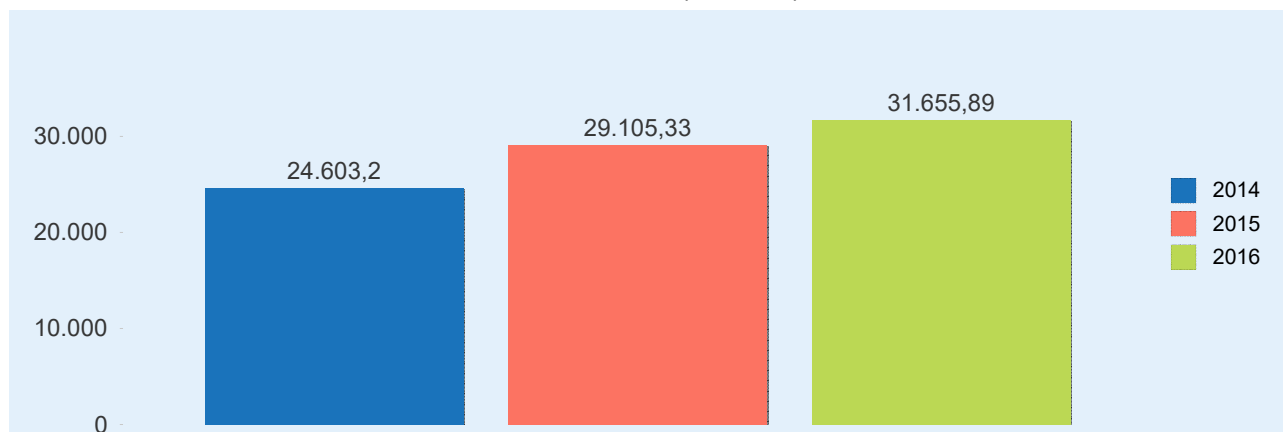
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Coordenação de Contas Nacionais CONAC/Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio-Seplag/Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento-Sinc

Gráfico 13. Produto Interno Bruto (R\$ 1.000) - 2013-2015



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Coordenação de Contas Nacionais-CONAC/Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio-Seplag/Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento-Sinc. Elaboração Seplag/Sinc

Gráfico 14. PIB per capita (R\$ 1,00) - 2013-2015



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Coordenação de Contas Nacionais-CONAC/Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio-Seplag/Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento-Sinc. Elaboração Seplag/Sinc

7.2 Valor Adicionado Bruto

VAB (R\$ 1.000)	2014	2015	2016
Agropecuária	101.506,186	99.635,607	117.261,617
Indústria	377.319,365	547.908,861	574.758,039
Serviço	497.518,752	571.993,651	598.025,868
Total	976.344,303	1.219.538,119	1.290.045,524

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Coordenação de Contas Nacionais-CONAC/Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio-Seplag/Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento-Sinc

7.3 Aspectos da Agropecuária

7.3.1 Agricultura

7.3.1.1 Área plantada (ha)

Produto	2015	2016	2017
Abacaxi	0	0	0
Algodão herbáceo (em caroço)	0	0	0
Amendoim (em casca)	0	0	0
Arroz (em casca)	0	0	0
Banana (cachos)	1	3	3
Batata-doce	0	0	0
Café (grão)	0	0	0
Cana-de-açúcar	11.705	11.740	5200
Castanha de caju	0	0	0
Coco-da-baía	788	788	788
Fava (em grão)	0	0	0
Feijão (em grão)	0	0	0
Fumo (em folha)	0	0	0
Goiaba	0	0	0
Laranja	0	0	0
Limão	0	0	0
Mamão	0	0	0
Mandioca	9	40	45
Manga	0	0	3
Maracujá	0	0	0
Melancia	0	0	0
Melão	0	0	0
Milho (em grão)	0	0	0
Pimenta-do-reino	0	10	6
Soja (em grão)	0	0	0
Tomate	0	0	0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Agrícola Municipal-PAM

7.3.1.2 Área colhida (ha)

Produto	2015	2016	2017
Abacaxi	0	0	0
Algodão herbáceo (em caroço)	0	0	0
Amendoim (em casca)	0	0	0
Arroz (em casca)	0	0	0
Banana (cachos)	1	3	3
Batata-doce	0	0	0
Café (grão)	0	0	0
Cana-de-açúcar	11.705	11.740	5.200
Castanha de caju	0	0	0
Coco-da-baía	788	788	788
Fava (em grão)	0	0	0
Feijão (em grão)	0	0	0
Fumo (em folha)	0	0	0
Goiaba	0	0	0
Laranja	0	0	0
Limão	0	0	0
Mamão	0	0	0
Mandioca	9	40	45
Manga	0	0	3
Maracujá	0	0	0
Melancia	0	0	0
Melão	0	0	0
Milho (em grão)	0	0	0
Pimenta-do-reino	0	10	4
Soja (em grão)	0	0	0
Tomate	0	0	0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Agrícola Municipal-PAM

7.3.1.3 Quantidade produzida (t)

Produto	2015	2016	2017
Abacaxi (mil frutos)	0	0	0
Algodão herbáceo (em caroço)	0	0	0
Amendoim (em casca)	0	0	0
Arroz (em casca)	0	0	0
Banana (cachos)	8	24	24
Batata-doce	0	0	0
Café (grão)	0	0	0
Cana-de-açúcar	864.699	774.840	262.400
Castanha de caju	0	0	0
Coco-da-baía (mil frutos)	2.237	2.237	3.538
Fava (em grão)	0	0	0
Feijão (em grão)	0	0	0
Fumo (em folha)	0	0	0
Goiaba	0	0	0
Laranja	0	0	0
Limão	0	0	0
Mamão	0	0	0
Mandioca	135	352	405
Manga	0	0	20
Maracujá	0	0	0
Melancia	0	0	0
Melão	0	0	0
Milho (em grão)	0	0	0
Pimenta-do-reino	0	12	9
Soja (em grão)	0	0	0
Tomate	0	0	0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Agrícola Municipal-PAM

7.3.1.4 Valor da produção (R\$ 1.000)

Produto	2015	2016	2017
Abacaxi	0	0	0
Algodão herbáceo (em caroço)	0	0	0
Amendoim (em casca)	0	0	0
Arroz (em casca)	0	0	0
Banana (cachos)	7	20	20
Batata-doce	0	0	0
Café (grão)	0	0	0
Cana-de-açúcar	55.514	49.745	17.318
Castanha de caju	0	0	0
Coco-da-baía	1.901	1.893	3.007
Fava (em grão)	0	0	0
Feijão (em grão)	0	0	0
Fumo (em folha)	0	0	0
Goiaba	0	0	0
Laranja	0	0	0
Limão	0	0	0
Mamão	0	0	0
Mandioca	203	371	405
Manga	0	0	20
Maracujá	0	0	0
Melancia	0	0	0
Melão	0	0	0
Milho (em grão)	0	0	0
Pimenta-do-reino	0	384	153
Soja (em grão)	0	0	0
Tomate	0	0	0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Agrícola Municipal-PAM

7.3.2 Pecuária

Espécie (cabeças)	2015	2016	2017
Bubalinos	0	0	0
Codornas	0	30	0
Suínos	244	79	20
Caprinos	52	87	78
Ovinos	621	338	249
Equinos	311	402	314
Galinhas	2.121	1.278	600
Bovinos	3.420	3.247	2.141
Galináceos - Total	8.226	6.376	6.100

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Pecuária Municipal-PPM

7.3.2.2 Produtos de origem animal

7.3.2.2.1 Quantidade Produzida

Produtos	2015	2016	2017
Ovos de codornas (mil dúzias)	0	0	0
Ovos de galinhas (mil dúzias)	17	10	5
Leite (mil litros)	12	49	19
Mel de abelhas (kg)	998	1.800	1.324

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Pecuária Municipal-PPM

7.3.2.2.2 Valor da produção (R\$ 1 000)

Produtos	2015	2016	2017
Ovos de codornas	0	0	0
Mel de abelhas	8	16	13
Ovos de galinhas	54	36	19
Leite	14	59	24

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Pecuária Municipal-PPM

7.4 Trabalho

7.4.1 Pessoas com Vínculo Empregatício em Ocupações Formais

Atividades Econômicas	2014	2015	2016
Agropecuária	129	97	112
Construção Civil	325	438	177
Comércio	596	642	627
Serviços	3.879	4.049	3.843
Indústria	3.999	3.910	4.127
Total	8.928	9.136	8.886

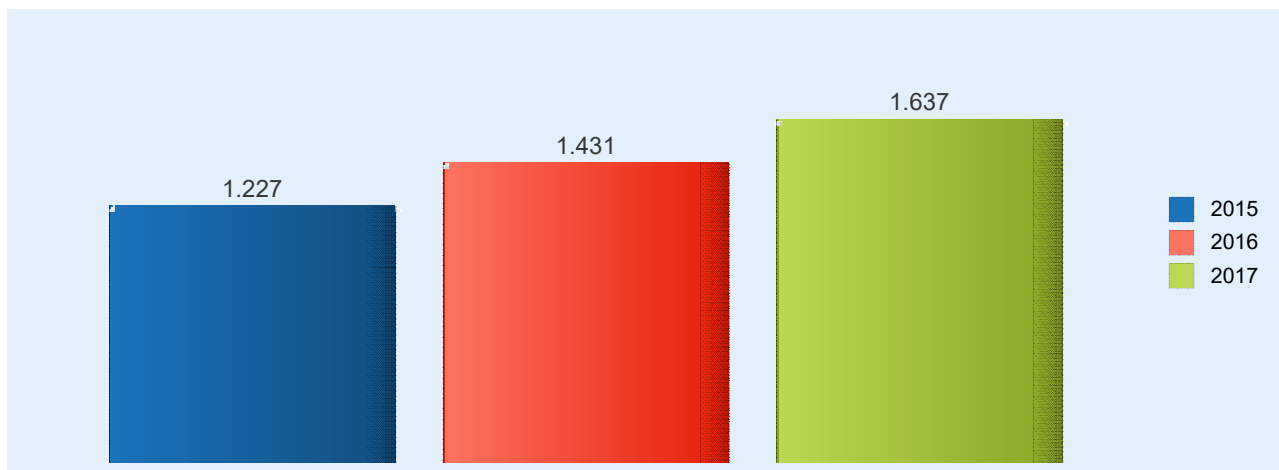
Fonte: Portal do Empreendedor do Governo Federal

7.4.2 Microempreendedores Individuais

Número	2015	2016	2017
MEI	1.227	1.431	1.637

Fonte: Portal do Empreendedor do Governo Federal

Gráfico 15. Número de microempreendedores individuais - 2015-2017



Fonte: Portal do Empreendedor do Governo Federal. Elaboração: Seplag-Sinc

7.5 Finanças Públicas

7.5.1 Federais

7.5.1.1 Transferências Constitucionais (R\$ 1,00)

Tipo	2015	2016	2017
ITR	15.238,71	28.551,86	18.664,08
FEX	88.229,22	202.648,00	80.523,10
CIDE	23.118,73	66.346,05	93.479,49
LC 87/96	129.539,96	171.133,92	193.655,82
FPM	18.462.703,68	26.835.952,26	25.983.641,27
FUNDEB	26.787.311,68	33.115.007,92	30.969.307,19

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN

7.5.2 Estaduais

7.5.2.1 Repasses estaduais ao município (R\$ 1,00)

Tipo	2015	2016	2017
IPI	25.724,58	24.147,86	50.203,21
Royalties	351.966,88	294.257,35	326.799,74
IPVA	1.104.930,16	1.673.666,86	1.596.953,11
ICMS	31.458.781,02	37.570.104,99	43.045.183,36

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ/ Portal da Transparência Graciliano Ramos

7.5.3 Municipais

7.5.3.1 Receitas (R\$ 1,00)

Tipo	2015	2016	2017
Capital	1.685.452,20	2.152.837,60	4.236.517,13
Corrente	171.513.977,24	197.456.861,39	197.771.630,00
Total	173.199.429,44	199.609.698,99	202.008.147,13

Fonte: Ministério da Fazenda-MF/Finanças do Brasil-FINBRA

7.5.3.2 Despesas (R\$ 1,00)

Tipo	2015	2016	2017
Capital	6.963.571,41	10.577.245,57	0,00
Corrente	173.566.932,41	180.538.851,40	182.314.357,26
Total	180.530.503,82	191.116.096,97	182.314.357,26

Fonte: Ministério da Fazenda-MF/Finanças do Brasil-FINBRA

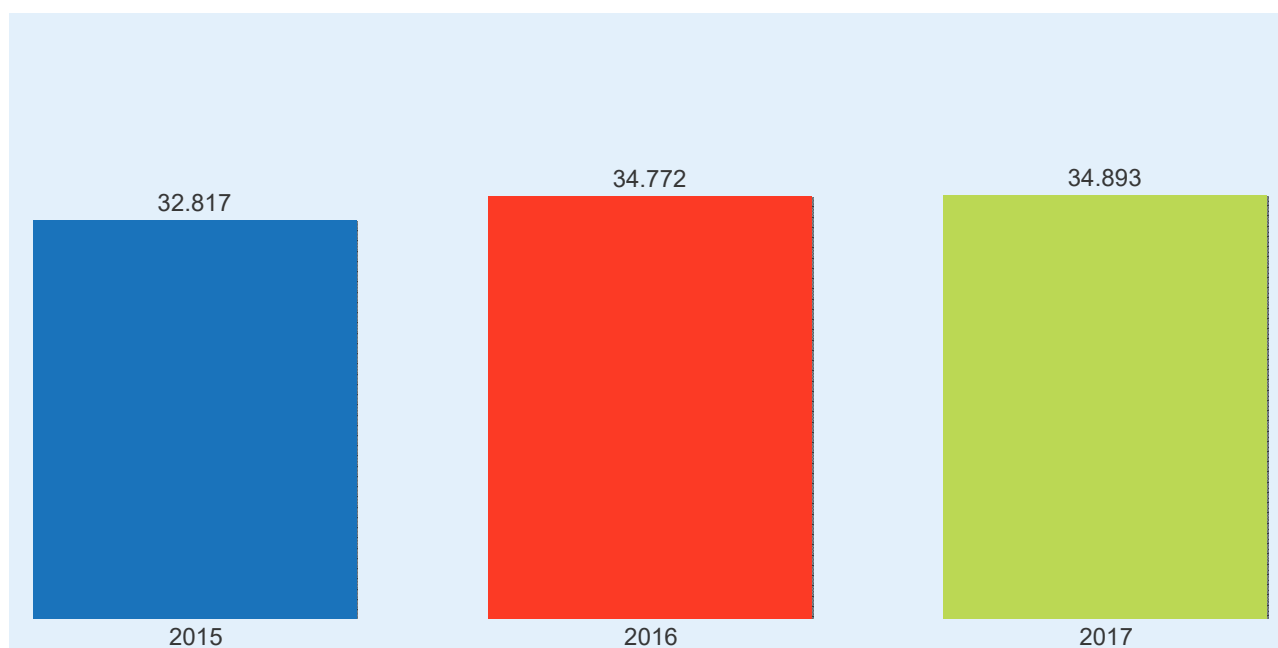
VIII - DEMAIS INFORMAÇÕES E INDICADORES

8.1 Eleitores

Número	2015	2016	2017
Eleitores (posição dezembro)	32.817	34.772	34.893

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral-TSE/Tribunal Regional Eleitoral-TRE

Gráfico 16. Número de eleitores - 2015-2017



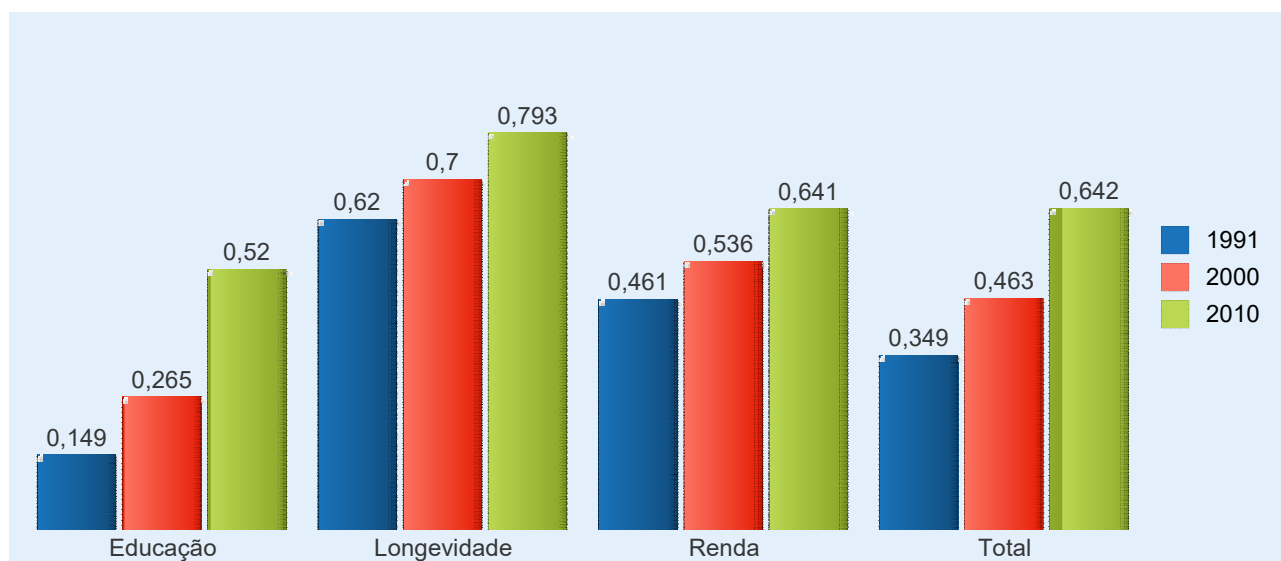
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral-TSE/Tribunal Regional Eleitoral-TRE

8.2 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH

IDH	1991	2000	2010
Educação	0,149	0,265	0,52
Longevidade	0,62	0,7	0,793
Renda	0,461	0,536	0,641
Total	0,349	0,463	0,642

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil

Gráfico 17. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH - 1991-2000-2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.
Elaboração: Seplag-Sinc

8.3 Índice de transparência municipal

Índice de transparência municipal	2015	2016
-	-	-

Fonte: Controladoria Geral da União/ Escala Brasil Transparente (3ª edição) - CGU

Estado de
Alagoas

